



TÍTULO: VIVÊNCIA COM AMBIENTE DE PRECAUÇÃO DE CONTATO HOSPITALAR NO SETOR DE DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS EM BELÉM.

Autores: Davi Silva Santana¹, Vanessa Ladyanne da Silva Costa², Leonardo de Paula Vieira Martinez³, João Lucas Moraes Souza⁴

Orientadora: Leticia de Oliveira Gomes⁵
1-3 Universidade Federal do Pará (UFPA)
4 Universidade do Estado do Pará (UEPA)
5 Instituto Evandro Chagas (IEC)
davi.santana@ics.ufpa.br

INTRODUÇÃO

A inserção de graduandos em saúde nos diferentes níveis de atenção compreende uma ação de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, principalmente, no sentido de favorecer a substituição de um modelo orientado por doenças e direcionar os discentes para um processo de trabalho humanístico com enfoque na qualidade de vida e prevenção¹.

OBJETIVO

Relatar o contato com o ambiente hospitalar especializado em doenças infecto-parasitárias.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de graduandos em saúde durante as práticas do módulo de Doenças Transmissíveis no período de Outubro de 2021. O procedimento logístico caracterizou-se pela coleta de dados objetivos e subjetivos do exame físico.

RESULTADOS

O contato inicial dos alunos com o ambiente de doenças infecto-parasitárias foi orientado por conhecimentos prévios teóricos sobre o manejo dos pacientes e medidas de biossegurança. Diante da observação, a percepção dos perfis dos pacientes foi que os casos clínicos ali presentes eram de indivíduos altamente debilitados e a maioria acamados com lesões por pressão. Nessa perspectiva, os alunos puderam colocar em prática o arcabouço teórico adquirido, pois conseguiram visualizar e realizar os procedimentos característicos de pacientes classificados como prevenção por contato. As limitações foram apenas pela falta de contato presencial com os materiais de curativos.

CONCLUSÃO

Logo, os estágios curriculares são significativos por possibilitarem a aplicação dos conhecimentos teóricos, assim como a vivência dos graduandos nos diversos ambientes de cuidado aos pacientes. Além de propiciar o exercício da biossegurança de forma presencial, reafirmando o olhar crítico dos alunos no setor profissional.

REFERÊNCIAS

¹Tonhom SFR, Moraes MAA, Pinheiro OL. Formação de enfermeiros centrada na prática profissional: percepção de estudantes e professores. Rev. Gaúcha de Enfermagem. 2016